

TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NA UNIDADE CENTRO DE MATERIAL E OS ACIDENTES DE TRABALHO*

Arlete Silva**

SILVA, Arlete. Trabalhador de enfermagem na unidade centro de material e os acidentes de trabalho. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.31, n.2, p.344-6, ago. 1997.

Este estudo tem por objetivos analisar os acidentes de trabalho ocorridos com os trabalhadores de enfermagem da Unidade Centro de Material dos Hospitais Públicos que fazem parte do ERSA - 2 do Município de São Paulo, bem como as cargas de trabalho identificadas pelos trabalhadores nessa Unidade. Os dados foram coletados em duas etapas simultâneas, uma por meio do levantamento dos registros dos acidentes (Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT) arquivados no Serviço de Atendimento à Saúde do Trabalhador das Instituições selecionadas, e a outra por meio de entrevistas. Assim, fazem parte deste estudo sessenta e um (61) trabalhadores de enfermagem acidentados, denominados Grupo I, que registraram a ocorrência de noventa e sete (97) acidentes de trabalho; e quarenta e cinco (45) trabalhadores de enfermagem acidentados, denominados Grupo II, que referiram a ocorrência de setenta e oito (78) acidentes de trabalho durante a entrevista. Os resultados obtidos são analisados quantitativamente e aplicados testes de associação pelo Qui-quadrado, para a verificação de eventuais diferenças entre os dois grupos estudados. Observou-se que os trabalhadores de enfermagem acidentados são predominantemente atendentes de enfermagem, do sexo feminino, casadas, numa faixa etária entre 20 e 40 anos. Os acidentes de trabalho são analisados quanto ao tipo, ao local e período em que ocorreram, ao objeto causador, aos danos ou lesões que causaram no trabalhador e o segmento corpóreo comprometido, assim como a necessidade de afastamento do trabalho e o período correspondente. Os acidentes mais freqüentes foram os típicos, ocorridos no expurgo da Unidade Centro de Material, causados mais frequentemente pelos artigos pérfuro-cortantes; as lesões mais freqüentes foram os ferimentos pérfuro-corto-contusos e os problemas ósteo-músculo-articulares, comprometendo os membros superiores; a maior parte dos acidentes de trabalho implicaram no afastamento do trabalhador por um período de até 30 dias, sendo a maior freqüência verificada no período de 15 dias. As cargas de trabalho identificadas

* Tese apresentada à Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, para obtenção do Título de Doutor em Enfermagem. Orientadora: Profa.Dra.Vanda Maria Galvão Jouclas.

** Enfermeira. Doutor do Departamento de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

pelos trabalhadores de enfermagem na Unidade Centro de Material, foram as químicas, relacionadas às substâncias químicas utilizadas na limpeza e desinfecção de artigos e superfícies e esterilização de artigos, ao talco utilizado no processamento de luvas e o mercúrio inorgânico; as físicas, relacionadas a ventilação e temperatura, ao ruído e a umidade; às biológicas, na manipulação de material contaminado e roupas encaminhadas pela lavanderia com resíduos de sujeira; as mecânicas, relacionadas aos artigos perfuro-cortantes, as máquinas de secar e entalçar luvas, a altura reduzida da porta-guichê e a tubulação da rede de vapor; e as fisiológicas; pela manipulação de peso excessivo e a área pequena e inadequada destinada a essa unidade; as cargas psíquicas não foram mencionadas. Os motivos apresentados para a ocorrência dos acidentes de trabalho estão relacionados aos próprios trabalhadores, ao planejamento de recursos humanos, aos recursos materiais e ao ambiente, assim como as sugestões para a redução desses acidentes.

The aims of this study are to analyse the occupational accidents that affected nursing workers in the central supply unit of the public hospitals that make part of the ERSA - 2 in the city of São Paulo and also identify the work load performed by these workers. Data were obtained by verifying all accidents registers that were listed in the Worker Health Attending Service of the institutions related above and by interviewing the workers. Sample was divided in two groups. In the Group I are included sixty-one (61) nursing workers that have registered ninety seven (97) occupational accidents and in the Group II. are included forty five (45) nursing workers who have pointed seventy-eight (78) accidents during the interview. Results were evaluated by quantitative analysis and association tests have been applied, in order to verify the possible differences between the groups of workers. Thus, this study has been able of observe that the major part of affected workers are the female nursing attendants aging from twenty (20) to forty (40) years old. The occupational accidents were also analysed by considering the kind, the place and period in which the accidents occurred; the sort of objects and the injuries that caused them; the body region that has been affected in the worker and if the medical leaves has been necessary and how long it has been taken. The work load evaluated are those identified by the workers of the central supply unit as chemical, physical, biologic, mechanical and physiological loads; The psychic loads have not been mentioned. In this study, the occupational accidents occurrence shows relation with the human and the material resources as well as with the environment and also, the suggestions to minimize them have to consider these points.